

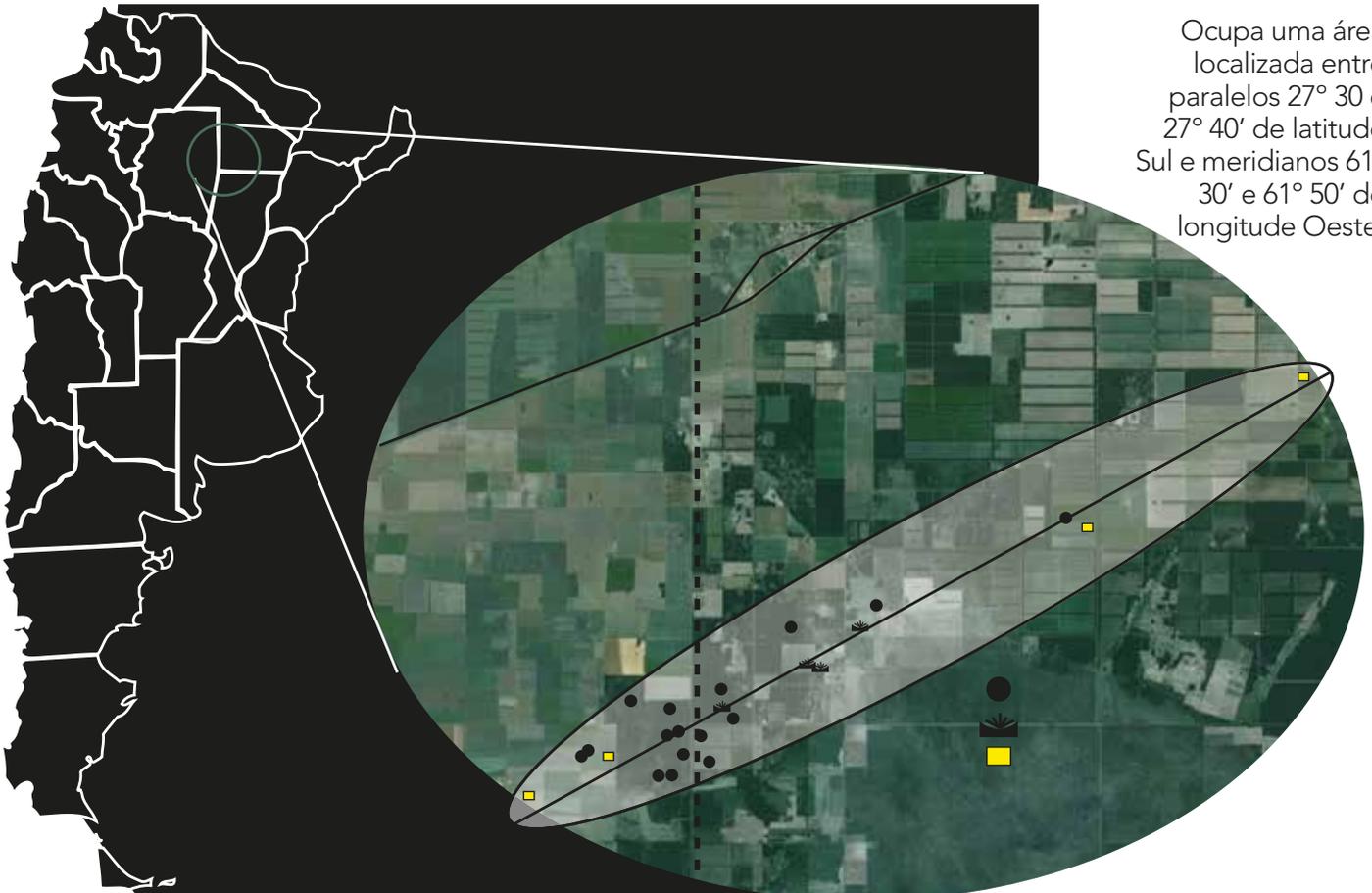
## METEORITOS DE "CAMPO DO CÉU"

Campo do Céu, ou Piguem Nonraltà (nome dado à área pelos povos indígenas), está localizado entre as províncias de Chaco e Santiago del Estero, perto da cidade de Gancedo.

Campo do Céu é um dos maiores campos de impacto de meteoritos conhecidos na Terra. Outros sites estão na Austrália e na Sibéria

Acredita-se que este campo de impactos tenha se originado perto de 4000 anos atrás, quando um meteoro de aproximadamente 800 toneladas explodiu em sua entrada na atmosfera, fragmentando-se em vários blocos.

Ocupa uma área localizada entre paralelos 27° 30' e 27° 40' de latitude Sul e meridianos 61° 30' e 61° 50' de longitude Oeste.



O estudo dos crateras e dos fragmentos meteóricos permite elaborar modelos que, por meio de testes, comparações, cálculo e um pouco de especulação tentam reconstruir o que aconteceu.

Diferentes tipos de crateras podem ser encontradas na área estudada: crateras de explosão, penetração

e impacto e rebote, cada uma fornecendo informações sobre como os meteoritos atingem o chão

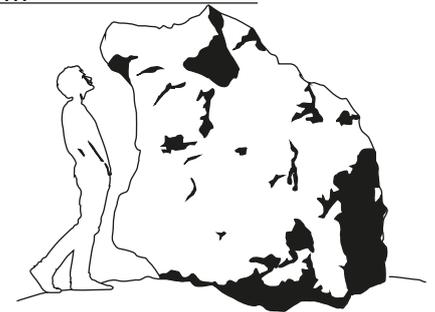
As crateras estão localizadas em uma área elíptica de 18 km de comprimento por 4 km de largura embora a área afetada possa ser muito maior. Pelo menos 20 crateras foram estudadas.

O valor de Campo do Céu para a investigação de crateras de impacto reside não apenas no grande tamanho da área afetada, mas também no fato de ser um dos raros casos em que o meteorito que o originou entrou em um ângulo muito baixo (calculando em 9° em relação a superfície da terra). Um fato raramente registrado.

## METEORITOS DE "CAMPO DO CÉU"



2,20m



Na província del Chaco a reserva Natural Cultural "Pigüem N' Onaxa" foi criada para preservar o patrimônio científico e cultural de Campo do Céu. A maior peça exibida lá: O Chaco de 37 toneladas e um dos maiores meteoritos do mundo.

### Ativos Protegidos

**Em 2007, foi aprovada uma lei nacional que declara todos os meteoritos caídos no território argentino como prioridade cultural e penaliza sua comercialização.**

## Meteoritos e Povos Originais

Os povos que habitaram o Gran Chaco, dos grupos étnicos Quom, Mocoví, Abipón, Pilagà, M bayà e Payaguà talvez tenham testemunhado, há 4000 anos, o evento singular da queda do meteorito.

Alguns toponímicos e historias míticas parecem demonstra-lo, mas as evidencias não são conclusivas.

Muitos dos nomes dados aos meteoritos de Campo do Céu são umas reminiscências dos povos originais.

### METEORITES OF "CAMPO DEL CIELO"



**El Abipón:**

460 kg,  
Museu Argentino  
de Ciências Naturais  
(CABA)



**El Mataco:**

998 kg,  
Museu provincial  
Dr. J. Marc  
(Rosario, Sta Fe)



**El Toncoté:**

850 kg,  
Planetário  
Galileo Galilei  
(CABA)



**El Mocoví:**

732 kg,  
Museu Argentino  
de Ciências Naturais  
(CABA)



**El Toba:**

4210 kg,  
Museu Argentino  
de Ciências Naturais  
(CABA)